

A Chegada do Reino

Salmos 103:19; Lucas 19:12; Marcos 1:15

Canção de Louvor: Sua Justiça Prevalecerá - Nívea Soares (<https://www.youtube.com/watch?v=srTcddzUxfs>)

*Ele vem rasgando os céus, Ele vem para reinar
E sua justiça prevalecerá
Ele vem rasgando os céus, Ele vem para reinar
E sua justiça prevalecerá (2X)*

*Todas as obras serão provadas pelo fogo
E apenas o que é precioso permanecerá
Tudo o que é abalável será abalado
E o reino eterno de Cristo prevalecerá*

*Arrependei-vos e crede no evangelho (2X)
Pois em breve Jesus vem para reinar
Deixe o homem mau os seus caminhos e o pecador as suas
obras
Pois em breve Jesus vem para as nações julgar*

Introdução: Estamos iniciando mais uma série de reflexões bíblicas. Conversaremos neste mês sobre “O Evangelho do Reino de Deus”. A palavra grega “*evangelion*” significa Boa Notícia. Essa é a mensagem de Jesus para a humanidade, anunciada pelos seus discípulos até os dias de hoje. E qual é o conteúdo dessa mensagem, e o que a torna tão boa? Vejamos as palavras de Jesus: “*O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho*” (Marcos 1:15). A notícia de Jesus fala de um Reino que está chegando. Esse será o assunto de nossa conversa bíblica de hoje.

- 1. O Reino de Deus.** Todo reino é organizado com a seguinte estrutura: um Rei, os súditos, suas Leis, um território (lugar) e uma ordem. O Rei é o Deus Eterno. Seus súditos são aqueles que se submetem a seu governo. Suas Leis são os princípios e valores que regem o seu governo. Seu território é toda a Sua criação, Sua ordem é a Justiça. Mas o que é o Reino de Deus? A palavra grega “*basileia*”, traduzida como reino, significa o reinado de Deus. Não está delimitado por um território, pois faz referência ao Seu direito legal de governar. Portanto, o Reino de Deus é o governo de Deus. A Bíblia mostra Deus como o Rei supremo que governa todas as coisas (Salmos 103:19; 113:5; Daniel 4:34,35; Mateus 5:34; Efésios 1:20; Colossenses 1:16; Hebreus 12:2; Apocalipse 7:15). Mas o homem se rebelou ao Seu governo desde o Éden, tornando-se prisioneiro no reino das trevas, pelas cadeias do pecado, cuja sentença é culpado, e a pena é a morte. Estávamos todos perdidos! A morte do corpo físico não era suficiente para quitar a dívida, pois o homem continuava preso em seus pecados. Mas o Rei Eterno tinha um plano. **Reflexão: Deus é o Rei supremo por direito de criação, mas Ele não pode governar o coração de muitas pessoas. Como isso é possível? Como você entende o Reino de Deus?**
- 2. A chegada do Reino.** Deus não pode governar o coração das pessoas que não se submetem ao seu governo. Ele não é um ditador tirano. Ele havia dado ao homem o direito de escolha, desde a criação. Infelizmente, escolhemos mal, ao recusar o reinado de Deus sobre nossas vidas. E nós já conhecemos as consequências. Mas Deus nunca foi surpreendido na história. Ele já tinha um plano perfeito para resgatar aqueles que estavam perdidos, distantes de Seu reinado. Seu plano era cumprir a Justiça, mas exercendo o Seu amor em Graça e Misericórdia. Então, o Rei saiu de seu trono e veio a um lugar distante para ser coroado rei e depois voltar (Lucas 19:12). Ou seja, para tomar posse do direito legal de governar. Mas, o preço foi muito alto para resgatar os perdidos. Para cumprir a Justiça, Ele precisou assumir a culpa dos perdidos e levar sobre si a pena decretada. Esse rei é Jesus Cristo, o Filho do Homem, o segundo Adão, o homem perfeito, sem pecado. Ele se entregou para ser cravado naquela cruz, aniquilando toda a força do pecado e liquidando toda a dívida daqueles se tornariam seus súditos. O Deus Eterno é rei por direito de criação, mas tornou-se, também, rei por direito de redenção. Há 2000 anos, o Rei chegou dando uma excelente notícia! O Reino de Deus está próximo, arrependam-se e creia nesta notícia! O Reino de Deus está entre nós (Lucas 17:21,21). **Reflexão: O Reino de Deus está próximo. Como você entende essa declaração de Jesus? O que significa “O Reino de Deus está entre nós”?**
- 3. A natureza do Reino.** Quando o Rei Jesus chegou seus súditos não o reconheceram: “*Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam*” (João 1:11). Naquele tempo, os judeus pensavam que o Reino de Deus seria um governo regional. Eles esperavam um rei político que iria destituir o governo romano com manifestação de muito poder. Mas ao ser questionado por um fariseu sobre quando viria o Reino de Deus, Jesus responde: “*O Reino de Deus não vem de modo visível*” (Lucas 17:20). Em outros momentos Jesus passou a explicar a natureza do Reino por parábolas, comparando com o semeador e a semeadura (Marcos 4:26-29), com o joio e o trigo (Mateus 13:24-30), com a rede de pesca (Mateus 13:47-50), com o grão de mostarda (Mateus 13:31,32), com fermento (Mateus 13:33), com dez virgens (Mateus 25:1-13), com um tesouro escondido (Mateus 13:44) e tantas outras comparações para explicar a natureza do Reino de Deus, pois esse era o assunto preferido de Jesus. Por fim, através do Apóstolo Paulo, o Senhor diz que o Reino de Deus não é algo para satisfazer nossas necessidades terrenas. O Reino de Deus é Justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo (Romanos 14:17). **Reflexão: O Reino de Deus é um mistério revelado àquele que creem (leia Mateus 11:23). Sua manifestação apesar de visível com muitos sinais e maravilhas operado por Jesus e seus discípulos, continua imperceptível por muita gente. Como você entende a natureza e a manifestação do Reino de Deus entre nós?**

Conclusão: Continuaremos nossa reflexão no próximo encontro sobre “Como entrar no Reino de Deus?”.

Por Emerson Cardoso